

IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA ***DE*** ***CAXIAS DO SUL***

Junho de 2009



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Avino

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Prof. José Clemente Posenato

CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL

Profª Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Prof Divanildo Triches

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches

Enrique Pereira de Almeida

Wilson Luis Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 2243

<http://www.ucs.br>

1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 1995 e 1996, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 463 famílias, que apresentou média de 3,8 membros. A renda dessas famílias foi estabelecida entre três e trinta salários mínimos e residentes na cidade de Caxias do Sul. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta e apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis Utilizados no Lar.

2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta de Produtos Básicos observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **junho** de 2009 passou para **R\$ 560,14**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou acréscimo de **1,67%** em relação ao mês de maio de 2009, quando custava **R\$ 550,91**, correspondendo a um aumento absoluto de **R\$ 9,23**.

Em junho de 2009, o custo com alimentos aumentou 1,25% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 444,67 para R\$ 450,25, com uma contribuição de 1,01 ponto percentual (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não-alimentares apresentou acréscimo de 3,44%, passando de R\$ 106,245 para R\$ 109,89, com contribuição de 0,66 p.p.

Em junho, dos 43 produtos que compõem a Cesta, 20 aumentaram de preço, 21 tiveram seus preços reduzidos e dois permaneceram com preço inalterado. Os produtos com preços majorados contribuíram com 3,79 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -2,12% para sua redução. Os cinco produtos que mais contribuíram para o aumento e os que mais contribuíram

para a redução do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição, encontram-se: leite (longa vida), com variação de preços de 7,77%; tomate, 38,67%; batata-inglesa, 16,35%; papel-higiênico, 21,91%; e queijo lanche fatiado, com uma variação de 10,03% no seu preço. A contribuição para o aumento do custo da Cesta desses cinco produtos atingiu 2,31 ponto percentual em junho de 2009, contra 2,42 p.p do mês anterior, sendo quatro pertencentes ao grupo dos alimentos e um ao grupo de higiene pessoal.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de junho de 2009.

| Produtos | Unidade de medida | Preço unitário médio (R\$) | | Variação dos Preços (%) | Contribuição (p.p) |
|------------------------------|-------------------|----------------------------|---------------|-------------------------|--------------------|
| | | Mai de 2009 | Junho de 2009 | | |
| Contribuição Positiva | | | | | 2,31 |
| Leite longa vida natural | l | 2,06 | 2,22 | 7,77 | 0,63 |
| Tomate | Kg | 2,11 | 2,93 | 38,67 | 0,51 |
| Batata-inglesa | Kg | 2,04 | 2,38 | 16,35 | 0,43 |
| Papel-higiênico | 4rolos | 3,34 | 4,04 | 21,91 | 0,40 |
| Queijo lanche fatiado | Kg | 15,39 | 16,93 | 10,03 | 0,34 |
| Contribuição Negativa | | | | | -1,19 |
| Pãezinhos | 50g | 0,30 | 0,27 | -10,67 | -0,44 |
| Pão caseiro | Kg | 6,03 | 5,62 | -6,67 | -0,29 |
| Banana | Kg | 2,29 | 2,09 | -8,61 | -0,16 |
| Feijão preto | Kg | 2,70 | 2,25 | -16,61 | -0,15 |
| Farinha de trigo especial | Kg | 6,29 | 5,72 | -9,08 | -0,15 |

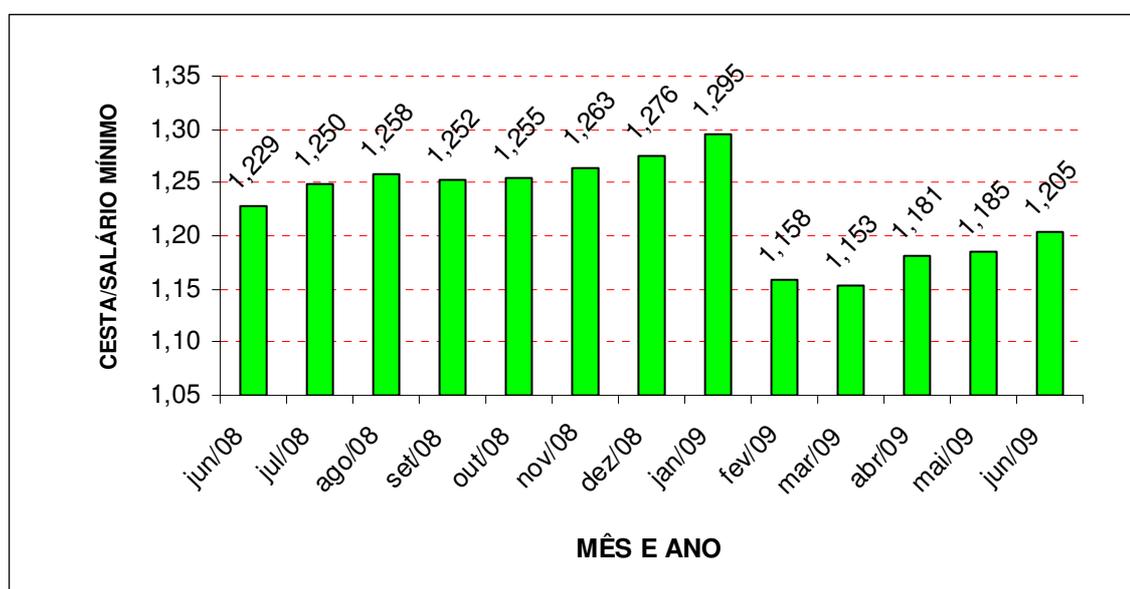
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram para a queda do custo da cesta geraram contribuição total de -1,19% contra -1,54% do mês anterior, sendo todos pertencentes ao grupo da alimentação. São eles: pãezinhos, com uma variação negativa de seu preço de 10,67% no mês de junho de 2009 ante o mês anterior; pão caseiro com queda de 6,67%; banana, com redução de 8,61%; feijão preto, com variação negativa do seu preço de 16,61%; e farinha de trigo especial, com -9,08%.

A Figura 1 mostra a evolução dos salários mínimos necessários para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul. Assim, com elevação de 12,05% do salário mínimo nominal verificado em fevereiro de 2009, que passou de R\$ 415,00 para R\$ 465,00, houve contribuição significativa para o aumento do poder de compra das famílias. Levando-se em conta, portanto, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e salário mínimo, nota-se que essa relação caiu de 1,295 em janeiro de 2009 para 1,153 no mês de fevereiro, representando incremento real no poder de compra do salário mínimo com base na cesta básica de aproximadamente 11,00%.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de julho de 2008 a junho de 2009.



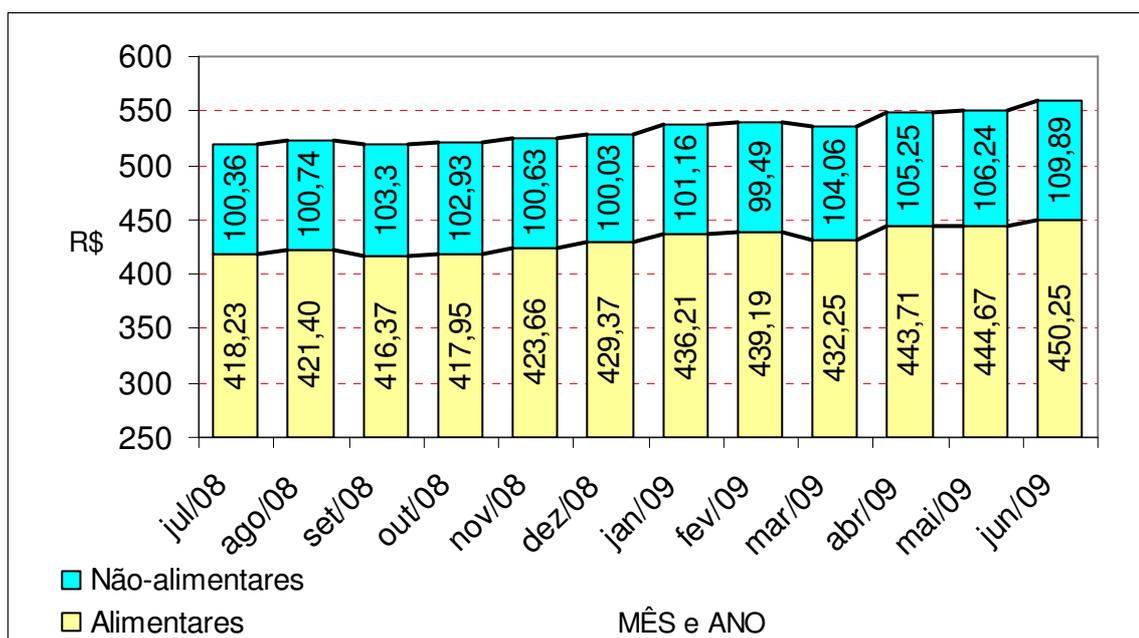
Ainda observando a figura 1, nota-se que a relação entre custo da Cesta e salário mínimo passou de 1,229 em junho de 2008 para 1,205 mesmo mês de 2009, representando um decréscimo real de 1,95%. Já em relação a janeiro de 2009, quando considerados os respectivos valores das cestas, o atual salário mínimo apresenta poder de compra real maior de aproximadamente 6,95%.

3 Análise da evolução do custo da cesta

O valor da Cesta básica de Caxias do Sul cresceu 5,81% no acumulado do ano (variação média mensal de 0,95%), passando de R\$ 529,39 na última semana de dezembro de

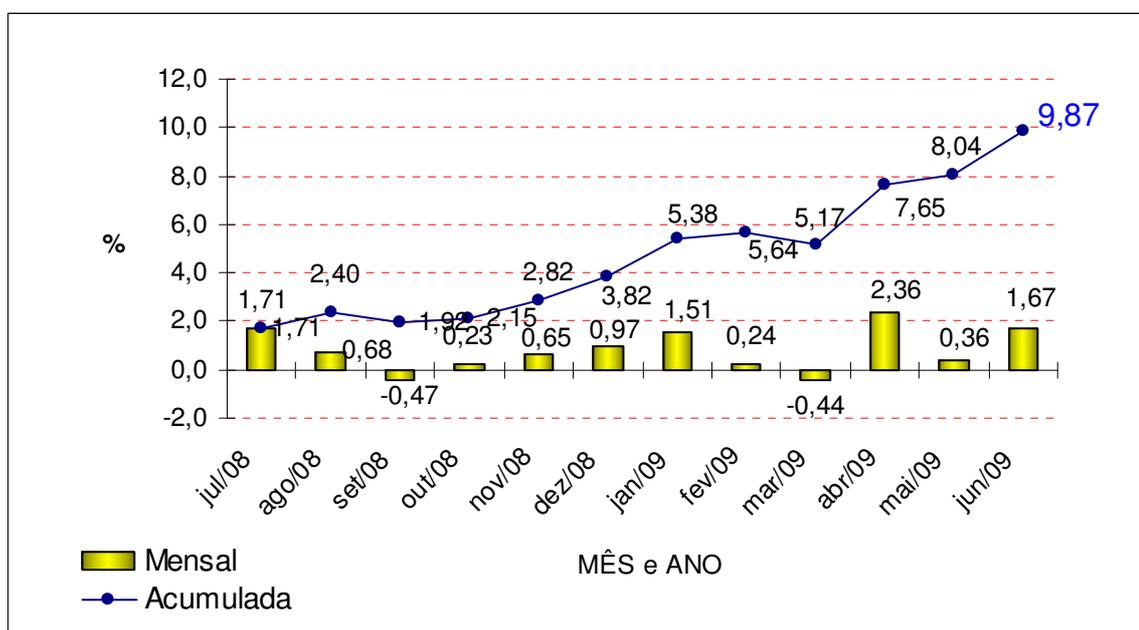
2008 para R\$ 560,14 no final de junho de 2009, correspondendo a uma variação absoluta de R\$ 30,75 como revelam as figuras 2 e 3. O grupo dos produtos alimentares foi o que mais pressionou esse aumento, com variação de 4,86%, aumento absoluto de R\$ 20,88 e contribuição de 3,94 ponto percentual. O custo dos produtos não-alimentares aumentou 9,86%, correspondendo a R\$ 9,86 e contribuição de 1,86 p.p..

Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul, de julho de 2008 a junho de 2009 (em reais).



Em doze meses, o custo da cesta aumentou 9,87%, correspondendo a uma variação absoluta de R\$ 50,30 e crescimento médio de 0,79% ao mês como mostra a figura 3. O custo dos produtos da categoria dos alimentares aumentou 9,35% (média de 0,75% ao mês), com uma variação absoluta de R\$ 38,50 e contribuição de 7,55 p.p.. Por sua vez, o grupo dos produtos não-alimentares sofreu aumento de 12,03% (R\$ 11,80 e média mensal de 0,95%) nos últimos doze meses. Esse grupo foi fortemente pressionado pelo grupo de Cigarros, com 38,05% de aumento e 1,73 p.p de contribuição.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de julho de 2008 a junho de 2009.



4 Nova estrutura da Cesta Básica

A Cesta Básica calculada pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais (IPES) da Universidade de Caxias do Sul passa a ser atualizada a partir do mês de junho de 2009. Essa atualização está de acordo com a nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada no biênio de 2006 e 2007.

A Pesquisa de Orçamento Familiar foi realizada por meio de questionários específicos aplicados em domicílios urbanos de Caxias do Sul escolhidos por amostragem estatística. Ao todo foram 436 questionários aplicados a unidades familiares com média de 3,22 indivíduos e com renda de até 31 salários mínimos, distribuídas em 50 bairros. A distribuição temporal dos questionários objetivou captar as oscilações de consumo em função de mudanças climáticas sazonais muito acentuadas em Caxias do Sul, ou seja, a Pesquisa de Orçamento Familiar foi tomada no período de junho de 2006 a setembro de 2007.

As mudanças na Cesta Básica ocorreram em função de alterações verificadas no padrão ou hábito no consumo das famílias no que se refere ao número e a quantidade consumida de cada produto. Assim o número de itens passou de 43 na composição da cesta básica anterior para 47 produtos na cesta atualizada. Além disso, vários itens foram excluídos

por terem reduzido sua participação sobre os gastos das famílias, como por exemplo, Nata e Massa de Tomate. Já os produtos como Pão de forma, Costela Suína, Coxa e Sobrecoxa de Frango, Detergente Líquido, Mamão e Leite Condensado passaram a compor a nova estrutura da Cesta Básica que será acompanhada.

Um dos motivos importantes na mudança do valor da Cesta Básica está relacionada ao número médio de membros da família o qual reduziu de 3,8 pessoas da Pesquisa de Orçamento Familiar 1995/1996 para 3,22 pessoas na Pesquisa de Orçamento Familiar 2006/2007, significando uma queda de 15,3% na composição média familiar.

A Pesquisa de Orçamento Familiar de 2006/2007 apontou uma transformação importante ocorrida no padrão de consumo das famílias pesquisadas que foi o aumento nos gastos das famílias com despesas de alimentação fora do domicílio. Na estrutura de consumo total, a ponderação dos gastos com alimentação fora do domicílio passou de 1,15% para 2,45%, registrando aumento de aproximadamente 113% entre essas duas estruturas de consumo. A mudança no comportamento dos gastos externos aos domicílios contribuiu para a redução nas quantidades consumidas dos produtos que compõem a Cesta Básica e conseqüentemente no seu valor total.

Ressalta-se, portanto, que a divergência entre os valores da Cesta Básica resultantes das duas Pesquisas de Orçamento Familiar (1995/1996 e 2006/2007) deve-se naturalmente a mudança de padrão de consumo das famílias em intervalo de tempo distinto, e números de indivíduos. O custo da Cesta Básica atualizada para o mês de junho de 2009, com preços coletados durante os dias 29 e 30, totalizou R\$ 510,12, sendo R\$ 50,02 menor do que a Cesta anterior que era de R\$ 560,14, correspondendo a uma redução de 8,9%, apesar de quatro itens a mais.

Tabela 2: Composição das Cestas Básicas de Caxias do sul originárias das POFs de 1995/96 e 2006/07.

| Itens | Unidade de Medida | Quantidades | |
|--------------------------------|-------------------|-------------|---------------|
| | | POFs1995/96 | POFs 2006/07. |
| 1 Arroz (Póido e Parboilizado) | 5 Kg | 1,24 | 1,55 |
| 2 Feijão Preto | Kg | 1,83 | 1,82 |
| 3 Capeletti | 500g | 0,89 | 0,35 |
| 4 Farinha de Trigo Especial | 5 Kg | 1,43 | 1,79 |
| 5 Massa com Ovos | 500 g | 2,74 | 1,20 |
| 6 Massa Caseira Fresca | 500 g | 1,21 | 0,42 |
| 7 Biscoitos (Doces e Salgados) | 500 g | 3,98 | 2,40 |
| 8 Pão Caseiro | Kg | 4,00 | 1,82 |

| | | | | |
|----|----------------------------|---------|-------|-------|
| 9 | Pãezinhos (Cacetinhos) | 50 g | 76,21 | 86,21 |
| 10 | Carne Bovina | Kg | 7,77 | 6,91 |
| 11 | Frango Inteiro | Kg | 4,03 | 3,93 |
| 12 | Apresuntados | Kg | 0,44 | 0,53 |
| 13 | Salame | Kg | 0,59 | 0,98 |
| 14 | Salsichão | Kg | 0,63 | 0,75 |
| 15 | Óleo de Soja | 900 ml | 2,66 | 2,83 |
| 16 | Leite (longa vida) | l | 21,68 | 21,70 |
| 17 | Nata | 350 g | 2,55 | |
| 18 | Queijo Lanche Fatiado | Kg | 1,20 | 0,82 |
| 19 | Ovos de Granja | dz. | 3,34 | 1,23 |
| 20 | Maionese | 500 g | 1,07 | 0,46 |
| 21 | Alface | pé | 6,24 | 5,40 |
| 22 | Batata-inglesa | Kg | 7,06 | 4,17 |
| 23 | Cebola | Kg | 2,11 | 2,35 |
| 24 | Tomate | Kg | 3,41 | 5,51 |
| 25 | Banana | Kg | 4,52 | 2,23 |
| 26 | Laranja | Kg | 4,43 | 1,45 |
| 27 | Maçã | Kg | 2,53 | 2,47 |
| 28 | Açúcar Cristal | 5 Kg | 1,21 | 1,96 |
| 29 | Massa de Tomate | 370 g | 1,44 | |
| 30 | Pêssegos em Lata | 450 g | 0,94 | 0,69 |
| 31 | Cerveja | 600 ml | 4,09 | 6,25 |
| 32 | Refrigerante | 2 l | 8,28 | 6,36 |
| 33 | Café Moido | 500 g | 1,19 | 0,49 |
| 34 | Café Solúvel | 100 g | 1,89 | 2,12 |
| 35 | Erva para Chimarrão | kg | 1,06 | 0,95 |
| 36 | Sabão em Pó | Kg | 1,93 | 1,57 |
| 37 | Absorvente Externo | 10 un. | 1,33 | 1,11 |
| 38 | Shampoo | 500 ml | 1,40 | 1,54 |
| 39 | Papel Higiênico | 4 rolos | 3,00 | 2,45 |
| 40 | Creme Dental | 90 g | 2,78 | 3,53 |
| 41 | Sabonete | 90 g | 4,91 | 6,97 |
| 42 | Gás de Bujão | 13 kg | 0,95 | 0,87 |
| 43 | Cigarros | maço | 8,63 | 6,91 |
| 44 | Pão de Forma | Kg | | 0,94 |
| 45 | Coxa e Sobrecoxa de Frango | Kg | | 0,93 |
| 46 | Costela de Suíno | Kg | | 0,40 |
| 47 | Leite Condensado | 395 g | | 1,64 |
| 48 | Mamão | Kg | | 1,31 |
| 49 | Detergente Líquido | 500 g | | 1,63 |

FONTE: Pesquisas de Orçamentos Familiares de 1995/96 e 2006/07.

Por fim, a Tabela 2 apresenta as composições das Cestas Básicas originárias das duas Pesquisas de Orçamento Familiar com os respectivos itens, unidades e quantidades médias. Assim observa-se que se forem considerados os itens comuns da Cesta Básica atualizada com os itens Cesta anterior, o custo da primeira ficaria em R\$ 489,44, contra R\$ 554,22 da segunda. Isso significaria uma economia de R\$ 64,78 ou de 11,7%. Essa diferença deve-se à redução das quantidades médias consumidas ao longo do período entre as duas Pesquisas de Orçamento Familiar.